



BOLETIM Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Rafael Lima Batista

André Ribeiro

Luciano Nakabashi

No segundo trimestre de 2014, o Brasil apresentou um saldo na balança comercial de US\$ 3,504 bilhões. No total foram exportados US\$ 59,706 bilhões e importados US\$ 56,202. Esse desempenho positivo se deve, principalmente ao resultado do mês de junho, no qual houve US\$ 20,004 bilhões em exportações e US\$ 17,693 bilhões, com um saldo positivo de US\$ 2,311 bilhões, todos em dólares de 2013, como é possível observar na Tabela 1.

Já o estado de São Paulo apresentou um déficit na balança comercial no segundo trimestre de 2014. No período, o saldo

negativo ficou em –US\$ 5,446 bilhões, no qual houve US\$ 15,420 bilhões em exportações e US\$ 20,866 em importações. Desse déficit, a maior parte se deve à Região Metropolitana de São Paulo, que apresentou um déficit de US\$ 3,219 bilhões, enquanto no interior do estado foi de US\$ 2,227 bilhões. O fato da dependência industrial no estado de São Paulo explica, em parte, o elevado déficit apresentado em sua balança comercial, visto o déficit comercial que o país apresenta nos manufaturados.

Tabela 1. Exportações e importações do Brasil, Estado de São Paulo, Interior de São Paulo e Região Metropolitana de São Paulo, nos meses do segundo trimestre de 2014, em bilhões de US\$ de 2013

	Exportações			Importações		
	Abril	Mai	Junho	Abril	Mai	Junho
Brasil	19,381	20,320	20,004	18,885	19,623	17,693
Estado de SP	5,259	5,157	5,002	6,870	7,148	6,848
Interior de SP	3,639	3,509	3,561	4,141	4,404	4,391
RMSP	1,619	1,648	1,441	2,728	2,743	2,457

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.

No Brasil, houve um crescimento de 21,5% nas exportações em relação ao trimestre anterior, porém em relação ao segundo trimestre de 2013, houve uma queda de 6,1%, de acordo com os dados da Tabela 2. As importações apresentaram tendência parecida, já que houve um aumento de 1,8% no total importado em relação ao primeiro trimestre do ano, enquanto em relação ao segundo trimestre do ano anterior, houve uma queda de 8,6%.

Tendência parecida é observada no estado de São Paulo. No segundo trimestre de 2014, as exportações aumentaram 19,8%, em relação ao trimestre anterior e caíram 7,0% em relação ao

segundo trimestre de 2013. Já as importações cresceram 2,2%, mas diminuindo 12,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O fraco desempenho das importações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior é reflexo da depreciação da taxa de câmbio que tinha sido experimentado pela economia a partir de 2012, que ganhou um pouco mais de força em meados de 2013, além do seu fraco desempenho, sobretudo em 2014.

Pode-se notar também que, do total exportado pelo estado de São Paulo no último trimestre, o interior foi responsável por 69,5%, enquanto nas importações, esse percentual foi de 62,0%.



Tabela 2. Exportações e importações trimestrais do Brasil, Estado de São Paulo, Interior de São Paulo e Região Metropolitana de São Paulo, em bilhões de US\$ de 2013

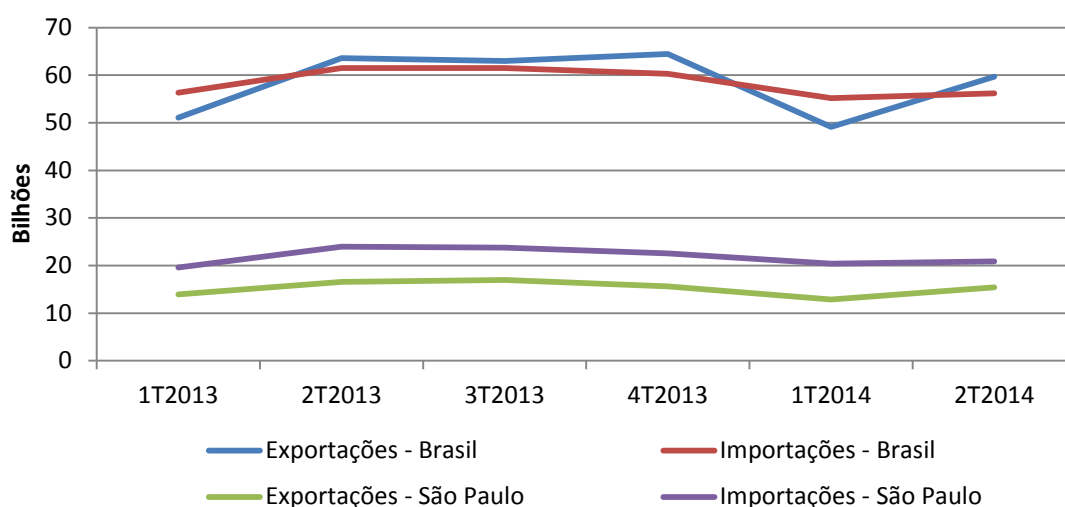
	Exportações			Importações		
	2T2014	1T2014	2T2013	2T2014	1T2014	2T2013
Brasil	59,706	49,149	63,576	56,202	55,190	61,503
Estado de SP	15,420	12,868	16,574	20,866	20,409	23,933
Interior de SP	10,710	8,556	11,019	12,937	12,370	15,238
RMSP	4,709	4,311	5,554	7,929	8,038	8,695

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.

Na Figura 1, podemos ver que o saldo trimestral da balança comercial do Brasil foi negativo no primeiro trimestre de 2013 e 2014. Nos outros trimestres, podemos visualizar saldos positivos, sendo o superávit do segundo trimestre de 2014 o segundo maior do período, ficando atrás somente do segundo trimestre de 2013,

quando o saldo da balança comercial ficou em US\$ 4,166 bilhões. A figura também mostra que o déficit da balança comercial do estado de São Paulo permanece durante todo o período analisado. Cabe ressaltar também que o déficit do segundo trimestre de 2014 foi o menor do período.

Figura 1. Evolução das exportações e importações trimestrais do Brasil e do Estado de São Paulo, em bilhões de US\$ de 2013



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.



O município de Ribeirão Preto apresentou um superávit de US\$ 3,669 milhões no segundo trimestre de 2014. Nesse período, houve um total de US\$ 45,597 milhões em exportações e US\$ 41,928 milhões em importações. Esse saldo positivo foi 162,3% maior do que o superávit do primeiro trimestre de 2014. As exportações tiveram apenas um pequeno aumento de 1,1%, quando eram de US\$ 45,073 milhões. Assim, esse aumento no superávit se deve a uma queda de 4,0% nas importações, que foram de US\$ 43,674 milhões no primeiro trimestre. Porém, em relação ao segundo trimestre de 2013, observa-se uma queda de 3,4% nas exportações, e uma queda ainda maior das importações, de 17,5%.

Dos municípios analisados, Campinas foi o único que apresentou déficit na balança comercial no último trimestre, com um saldo negativo de US\$ 604,294 milhões. Esse valor, porém, melhorou em relação ao trimestre anterior, quando o déficit foi de US\$ 710,657 milhões, devido a um aumento de 11,0% nas exportações e uma queda de 7,8% nas importações. Porém, em relação ao segundo trimestre de 2013, houve uma queda de 12,3% nas exportações, mas também uma diminuição de 18,4% nas importações. Esse perfil da balança comercial do município também é reflexo, parcialmente, de sua forte base industrial.

Tabela 3. Exportações e importações de Ribeirão Preto, Campinas, Franca e Uberlândia, nos meses do segundo trimestre de 2014, em milhões de US\$ de 2013

Municípios	Exportações			Importações			Saldo Trimestral
	Abril	Mai	Junho	Abril	Mai	Junho	
Ribeirão Preto	19,613	14,344	11,639	13,963	14,527	13,437	3,669
Campinas	99,867	128,562	89,473	325,015	287,313	306,869	-601,294
Franca	15,998	13,862	12,594	4,200	4,494	3,208	30,552
Uberlândia	37,269	33,858	45,198	11,364	16,908	12,802	75,251

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.

Apesar do município de Franca ter apresentado exportações menores do que às de Ribeirão Preto, no segundo trimestre de 2014, seu saldo da balança comercial foi muito superior, de US\$ 30,552 milhões, devido ao seu baixo nível de importações. Porém, a situação já se apresentou mais favorável para o município, já que nesse último trimestre houve uma queda de 14,5%, e de 5,3% em relação ao mesmo trimestre de 2013. Além disso, as importações

aumentaram 18,4% em relação ao primeiro trimestre e 8,4% em relação ao segundo trimestre do ano passado.

Em Uberlândia, no segundo trimestre de 2014, observa-se um expressivo saldo positivo na balança comercial, com as exportações crescendo de forma considerável entre abril e junho. Em relação ao segundo trimestre de 2013, as exportações caíram 39,6%, enquanto as importações aumentaram em 3,0% (Tabela 4).



Tabela 4. Exportações e importações trimestrais de Ribeirão Preto, Campinas, Franca e Uberlândia, em milhões de US\$ de 2013

Municípios	Exportações			Importações		
	2T2014	1T2014	2T2013	2T2014	1T2014	2T2013
Ribeirão Preto	45,597	45,073	47,181	41,928	43,674	50,808
Campinas	317,913	286,414	362,488	919,198	997,071	1.127,085
Franca	42,455	49,626	44,848	11,903	10,050	10,982
Uberlândia	116,327	77,419	192,714	41,075	51,011	39,865

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.

Diferentemente do município de Ribeirão Preto, sua região administrativa apresentou um grande superávit na balança comercial no último trimestre, de US\$ 234,779 milhões. Neste, as exportações totalizaram US\$ 320,344 milhões, enquanto as importações foram de US\$ 85,564 milhões (Tabela 5). Houve uma melhora na balança comercial em relação ao primeiro trimestre de 2014, já que as exportações aumentaram 3,2%, enquanto as

importações diminuíram 6,7%. No entanto, em relação ao segundo trimestre de 2013, houve uma queda de 13,7% nas exportações, acompanhada por uma queda de 6,8% nas importações, fazendo com que o segundo trimestre de 2014 tivesse um superávit 16,0% menor do que o apresentado no mesmo período do ano anterior (Tabela 6).

Tabela 5. Exportações e importações da Região Administrativa de Ribeirão Preto, Região Administrativa de Campinas, Região Administrativa de Franca e Microrregião de Uberlândia, nos meses do segundo trimestre de 2014, em milhões de US\$ de 2013

Regiões Administrativas	Exportações			Importações		
	Abril	Maio	Junho	Abril	Maio	Junho
Ribeirão Preto	84,735	118,714	116,894	30,638	29,842	25,082
Campinas	795,216	880,172	788,772	1.895,559	2.002,804	1.949,299
Franca	50,756	60,410	73,823	18,872	27,445	21,141
Uberlândia	67,977	70,402	82,269	12,496	19,551	14,877

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.



Ainda de acordo com os dados da Tabela 5, assim como o município de Campinas, a Região Administrativa de Campinas também apresentou grande déficit na balança comercial: US\$ 3,383 bilhões. Nesse último trimestre, o crescimento das

exportações (14,3%) superou o crescimento das importações (7,2%). Porém, em relação ao mesmo período do ano anterior, as exportações diminuíram 8,9%, enquanto as importações caíram apenas 0,3% (Tabela 6).

Tabela 6. Exportações e importações trimestrais da Região Administrativa de Ribeirão Preto, Região Administrativa de Campinas, Região Administrativa de Franca e Microrregião de Uberlândia, em milhões de US\$ de 2013

Regiões Administrativas	Exportações			Importações		
	2T2014	1T2014	2T2013	2T2014	1T2014	2T2013
Ribeirão Preto	320,344	310,419	371,167	85,564	91,716	91,779
Campinas	2.464,161	2.156,376	2.703,527	5.847,663	5.455,806	5.866,420
Franca	184,990	158,173	239,123	67,458	53,681	48,885
Uberlândia	220,669	157,593	325,970	46,926	61,571	48,229

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.

Ainda com pelos dados da Tabela 6, a Região Administrativa de Franca possui um alto nível de exportações comparado às importações. No último trimestre, o saldo positivo foi de US\$ 117,531 milhões. Assim como nas regiões de Ribeirão Preto e Campinas, as exportações aumentaram em relação ao primeiro trimestre (17,0%), mas caíram em relação ao segundo trimestre de 2013 (-22,6%). Já as exportações da região de Franca aumentaram 25,7% no último trimestre, crescendo ainda mais em relação ao segundo trimestre de 2013: 38,0%.

A Região Administrativa de Uberlândia também apresentou saldo da balança comercial positivo, de US\$ 173,743 milhões. Suas exportações cresceram 40,0% no último trimestre, enquanto as importações diminuíram 23,8%. Já em relação ao mesmo trimestre do ano passado, as exportações apresentaram expressiva queda, de 32,3%, enquanto as importações diminuíram 2,7%.